



INFORMATIVO

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano VI - nº 38 | Outubro 2024

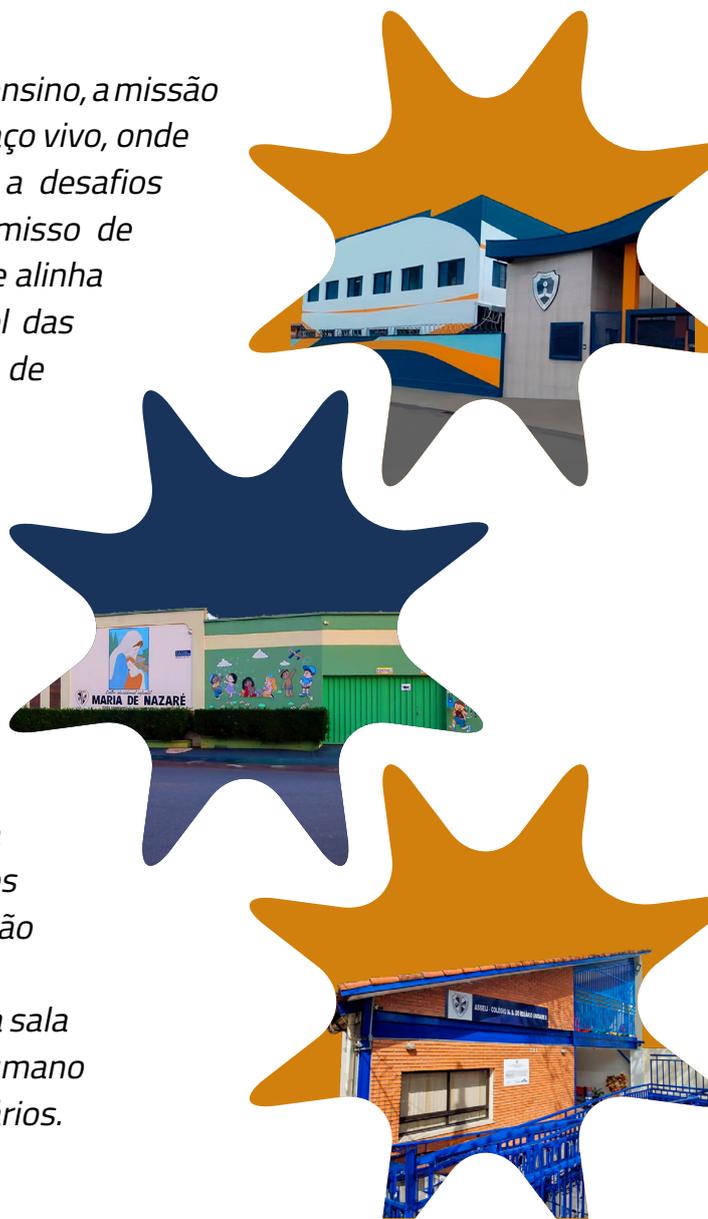
ARTIGO
DE CAPA

ESCOLAS SOCIAIS: UMA LUZ QUE IRRADIA TRANSFORMAÇÃO

“Na incessante e intensa rotina de uma instituição de ensino, a missão de educar se atualiza todos os dias. A escola é um espaço vivo, onde conhecimento e valores são transmitidos em meio a desafios constantes e mudanças rápidas. Quando o compromisso de moldar cidadãos e preparar indivíduos para o futuro se alinha com as realidades de comunidades carentes, o papel das escolas se expande, as convertendo em ferramentas de transformação social.”

As escolas sociais são unidades escolares que, além de oferecer educação de qualidade gratuita, proporcionam suporte integral a crianças e suas famílias, visando a inclusão social, o desenvolvimento humano e o fortalecimento comunitário. Mais do que um espaço de aprendizado formal, essas instituições funcionam como pontes que conectam os alunos à cultura, ao conhecimento, a experiências e oportunidades. Oferecem a eles a chance de experimentar um universo de informações e vivências que, fora do contexto escolar, poderiam não estar ao seu alcance.

A atuação dessas instituições transpõe as paredes da sala de aula, impactando diretamente o desenvolvimento humano e social, além de fortalecer laços familiares e comunitários.



A rede de educação anastasiiana-dominicana conta com três escolas sociais na Província Nossa Senhora do Rosário. O Centro de Educação Infantil Marta Carneiro, que há mais de quatro décadas é um agente transformador na comunidade do bairro Gameleira II, de Uberaba/MG; o Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré, que desde 1985 promove a educação e o progresso no bairro Adelino Simioni, em Ribeirão Preto/SP, e o Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II, que em 2025 completará 14 anos de dedicação às crianças da comunidade do Boqueirão, em São Paulo/SP.

Estas escolas carregam o legado do trabalho iniciado há mais de 174 anos por Madre Anastasie, fundadora da Congregação das Irmãs Dominicanas de Monteils. Nos pilares de sua atuação, reside a construção de uma comunidade escolar que une família e escola em um trabalho conjunto. O envolvimento dos pais na vida escolar é incentivado pela equipe pedagógica e essencial para o desenvolvimento das crianças. Ao participarem ativamente da educação de seus filhos, os pais se tornam mais conscientes de seu papel, criando uma rede de apoio e cooperação que fortalece tanto a criança e família, quanto às escolas. Essa parceria também amplia o sentimento de pertencimento, criando um espaço em que a família encontra segurança e identificação.

Esse vínculo também promove impacto significativo nas trajetórias dos colaboradores das escolas sociais. Cuidar e educar crianças permite a esses profissionais vivenciarem, na prática, a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O contato diário com as crianças e suas famílias é um poderoso meio para a evolução pessoal, inspirando comprometimento e empatia. Esse crescimento é visível no modo como as relações são construídas dentro das escolas, onde cada conquista individual de um aluno reverbera como uma vitória coletiva.



EXPEDIENTE

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** issuu.com/nucleopnsr

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)

As escolas sociais também atendem às necessidades mais imediatas das famílias, como a nutrição e alimentação adequada, garantindo que as crianças tenham o suporte físico e emocional para aprender e se desenvolver plenamente. 'Em muitos casos, a alimentação mais importante e mais rica, nutricionalmente falando, é a que as crianças fazem na escola. Além disso, elas aprendem a cuidar de si e entendem o que estão comendo, por que estão comendo, quais são os nutrientes e benefícios. Aprendem a não desperdiçar e a fazer escolhas inteligentes a partir do que comem', explica a Nutricionista do Centro de Educação Infantil Marta Carneiro, Camila Silva.

O acesso à cultura, por meio de atividades extracurriculares, também é um aspecto marcante dentro das escolas sociais. As atividades com músicas, leitura, teatro e lazer ampliam os horizontes dos alunos, permitindo que elas se enxerguem como participantes ativos de uma sociedade diversa e rica em possibilidades. Além disso, do ponto de vista pedagógico, as escolas sociais garantem o acesso a uma educação de qualidade, em um ambiente que valoriza o ser humano em sua totalidade e contribui para a formação integral, preparando as crianças para a vida em comunidade.

'Os valores ensinados e exercidos na escola ajudam a criança a ter identidade, ser autêntica e ter autonomia com ética, além de superar alguns desafios. São explorados os talentos das crianças, e percebemos que desde bem pequenas elas já conhecem e conseguem identificar o que mais gostam, quais são seus prazeres é como partilhá-los nesse mundo globalizado' pondera Daniela Oliveira, Coordenadora Pedagógica da instituição.

As escolas sociais da rede anastasiana-dominicana também exercem um papel importante na difusão da espiritualidade, da cidadania e do cuidado com o meio ambiente e com o próximo, como explica a Agente de Pastoral do CEIMC, Jéssica Ohana.

'Quando colocamos os valores anastasianos-dominicanos no nosso plano e em nossas vivências, na dinamização de todo o trabalho da instituição, o tornamos mais significativo. A criança, então, vai formando esses valores e começa a se compreender, assim como compreender o outro. Essas experiências vão auxiliando a formar também a sua personalidade', afirma.

Em suma, as escolas sociais são verdadeiros alicerces de transformação social. Elas não apenas garantem educação para crianças de famílias carentes, mas também fortalecem as famílias, promovem o acesso à cultura, nutrição e saúde, e formam seres humanos íntegros, prontos para contribuir positivamente com o mundo ao seu redor. Esse trabalho coletivo, que une escola, família e comunidade, é uma poderosa ferramenta de construção de uma sociedade mais justa e solidária."



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer, colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário e Assistente de Comunicação do Centro de Educação Infantil Marta Carneiro, de Uberaba/MG.



A VIDA INSPIRADORA DE IR. DORACI PEREIRA DA COSTA: UM EXEMPLO DE AMOR A DEUS E À EDUCAÇÃO



“O amor é uma força universal, capaz de mover montanhas e transformar vidas. No entanto, quando falamos do amor vindo de uma mulher, uma religiosa, essa força ganha profundidade singular, pois remetemos à sensibilidade articulada à dedicação e ao trabalho incansável. O amor feminino desconstrói estereótipos ao evidenciar uma potência que é, ao mesmo tempo, delicada, firme e transformadora.

Isso só é possível porque o amor feminino constitui-se pela fé, resiliência e o desejo de justiça e, por isso, floresce mesmo em terrenos áridos. Em suma, o amor de uma mulher é um fenômeno complexo e profundo, que cura, acolhe, e transcende os papéis tradicionais, mostrando que amar é uma escolha poderosa, que exige não apenas sentimento, mas também força, sabedoria e discernimento, pois funda-se no respeito mútuo.

Historicamente, a representação do amor feminino fica relegada à imagem de mãe, esposa ou cuidadora. No entanto, a mulher religiosa de amor, aquela que ama a Deus e à sua criação com todo o seu ser, desafia essas delimitações, pois o amor ganha novos

contornos, texturas e força, expandindo-se para todas as esferas da vida – seja na relação com as suas Irmãs ou com a comunidade na qual vive. Esse amor não conhece fronteiras, é ativo, criativo e generoso, e sua força reside na capacidade de entender, acolher, apoiar e nutrir os que estão ao seu redor.



Foi nessa prática amorosa que Irmã Doraci Pereira da Costa viveu e, por meio de seu testemunho de vida, ensinou a todos que com ela conviveram. Nascida em 12 de novembro de 1942, em Paranã, atual Tocantins, foi um exemplo notável de dedicação à vida religiosa e à educação e, por extensão, ao ser humano. Filha de João Pereira Costa, um fazendeiro, e Ana Bezerra Costa, professora, Doraci cresceu em um ambiente que valorizava tanto o trabalho no campo, quanto a educação. Até os 12 anos, ela viveu na fazenda e, nesse ambiente natural, ela desenvolveu a fé e o desejo de contribuir para o desenvolvimento de sua comunidade.

Desde jovem, Doraci foi influenciada por figuras religiosas, como Dom Alano Du Noday e as Irmãs Berta Maria, Norbertina e Nadir Rodrigues. Essas influências a motivaram a seguir a vocação religiosa, que a levou a exercer funções importantes em várias instituições educacionais. Após fazer seus votos religiosos, Doraci se dedicou ao trabalho no Colégio Nossa Senhora do Rosário de São Paulo, onde atuou como bibliotecária e auxiliar de tesouraria. Em Araxá, assumiu a coordenação da Pastoral no Colégio São Domingos, demonstrando seu compromisso com a formação espiritual dos alunos.

A formação acadêmica de Ir. Doraci foi abrangente e multicultural. Ela estudou em várias cidades, completando o primário em Paranã, o ginásio em Arraias, o curso normal em Porto Nacional e, posteriormente, fez Pedagogia, Administração e Magistério em Araxá. Além disso, obteve pós-graduações em Orientação Educacional e Gestão Escolar, participando de mais de 30 congressos na área educacional. Sempre atenta à própria formação continuada, sua prática profissional refletia uma busca constante por aperfeiçoamento e excelência, o que ela revelava em sua ação educativa e na capacidade de dar respostas aos desafios enfrentados.

No Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Curitiba, Ir. Doraci deixou um legado duradouro. Inicialmente, atuou como professora da Educação Infantil e tesoureira, contribuindo também na contabilidade da escola. Ao retornar ao Colégio, em 1981, assumiu a direção e conduziu um trabalho educacional de excelência por meio de uma gestão inovadora. A partir de uma visão da educação como prática libertadora, ela articulava a organização pedagógica à dinâmica pastoral do colégio, evidenciando sua liderança na comunidade.

A trajetória de Irmã Doraci Pereira da Costa é um testemunho do poder do amor e da dedicação ao serviço dos outros. Sua vida exemplifica como a fé, aliada à educação, pode transformar vidas, pois ela não apenas seguiu seu chamado religioso, mas também se dedicou à formação integral de crianças e jovens que fazem a diferença na sociedade. Por tudo isso, sua forma de ser e agir é uma inspiração para todos que tiveram o privilégio de conviver e aprender com ela.”



Miriam Cristina Ferreira Gulin é ex-aluna e Diretora do Colégio Rosário Curitiba. Graduada em Pedagogia, com extensão em Orientação e Supervisão Educacional. Pós-graduada em Interdisciplinaridade na Educação Básica e em Tecnologias Aplicadas na Educação.



EJAD 2024 fomenta Espiritualidade e Amizade Social para alunos do Externato São José

Nos dias 29 e 30 de agosto, a Chácara São Domingos, em Goiânia/GO, foi o cenário de um evento tão esperado para os jovens do **Colégio Externato São José**: o Encontro de Jovens Anastasiano-Dominicanos (EJAD). Com o tema “A Beleza dos Sonhos: Projetando um Futuro com Esperança”, o retiro buscou proporcionar não apenas um espaço de reflexão individual, mas também de construção de laços profundos de amizade e comunidade.

O encontro foi estruturado em torno de três conferências com temas voltados à espiritualidade, ao propósito de vida e à importância dos sonhos. A principal conferência foi conduzida pelo Missionário Católico Gabriel Araújo, que destacou como a espiritualidade é a base para que os jovens possam sonhar e construir um futuro com sentido. Gabriel compartilhou suas próprias experiências de vida e falou da relevância de manter uma relação profunda com Deus, especialmente em momentos de incerteza. Segundo ele, “*sonhar com Deus é projetar o futuro com esperança*”, lembrando aos jovens que a fé é um guia seguro para momentos de dúvida e desafios.

A espiritualidade foi o alicerce do encontro, proporcionando momentos de oração e meditação, que levaram os participantes a uma conexão mais profunda consigo mesmos e com o transcendente. Em meio à agitação do dia a dia, o retiro foi um espaço de paz, que permitiu que os participantes pudessem refletir sobre seus sonhos e questionamentos com serenidade e apoio mútuo.

Um dos maiores legados do EJAD 2024 foi o fortalecimento da amizade social. Ao longo dos dois dias, os jovens participaram de dinâmicas em grupo, atividades de integração e momentos de partilha, nos quais puderam estreitar laços e fortalecer a comunidade juvenil. Essas interações foram uma oportunidade para vivenciarem na prática o valor da amizade cristã, onde o amor ao próximo se expressa em apoio, empatia e colaboração. O espaço seguro e acolhedor da Chácara São Domingos criou o ambiente ideal para que esses relacionamentos florescessem, reforçando o sentido de fraternidade.



Fotos: CESJ



A Coordenadora da Pastoral escolar, Professora Karla Giselle, ressaltou que a amizade social, tão necessária no mundo atual, é um reflexo do amor cristão em ação. *“A amizade, quando baseada nos valores da fé, não é apenas uma relação entre pessoas, mas um elo que transforma a sociedade, tornando-a mais justa e fraterna. Ao viverem momentos de partilha e convivência, os jovens puderam compreender que sonhar com um futuro melhor também passa por construir relacionamentos sólidos e baseados no respeito e no cuidado mútuo”*, explica.

Segundo Karla, os participantes saíram do EJAD 2024 renovados e inspirados, tanto pela força da espiritualidade, quanto pelos laços de amizade que criaram. O evento, mais uma vez, cumpriu seu propósito de oferecer aos jovens dos 9º anos uma oportunidade única de crescimento espiritual e pessoal, preparando-os para os desafios da vida com a esperança firme que nasce da fé.

Em depoimentos colhidos ao final do encontro, muitos jovens destacaram que a experiência foi transformadora. *“Aqui eu percebi que, além dos meus sonhos, eu preciso de pessoas ao meu lado para caminhar. A amizade que construí aqui vai me ajudar a seguir mais firme no meu propósito”*, disse um dos participantes.

Com o sucesso do encontro deste ano, a equipe de Pastoral e a Coordenação de eventos já se preparam para o próximo EJAD, com o objetivo de continuar oferecendo esse espaço de acolhimento e transformação para os jovens, mostrando que a espiritualidade e a amizade social são pilares fundamentais para uma vida plena e realizada.

Karla Giselle

(Coordenadora da Pastoral Escolar)

Colégio Externato São José – Goiânia/GO

Iniciativas da Pastoral fortalecem a ação social e fomentam a gratidão no Rosário SP



Foto: CNSR SP

A Pastoral Escolar do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, trabalhando para desenvolver suas dimensões intelectual, emocional, espiritual e humanitária. Guiada pelo carisma anastasiando-dominicano, a equipe reforça valores como verdade, justiça, solidariedade e respeito – elementos que são a base do trabalho educacional.

Um dos destaques entre as ações da Pastoral é o grupo “Galerinha do Bem”, composto por alunos do 6º ao 9º ano. A turma realiza diversas atividades sociais,

como campanhas, projetos e visitas aos Centros de Educação Infantil (CEIs), sempre com o objetivo de olhar para as pessoas que enfrentam situações de maior vulnerabilidade social e econômica. Essas iniciativas não só trazem benefícios para quem recebe, mas também ajudam os alunos a desenvolverem empatia e um profundo senso de gratidão.

Nos meses de agosto e setembro, os alunos do 7º, 8º e 9º ano visitaram o Centro de Educação Infantil Cantinho Feliz, para onde levaram amor, alegria e diversão às crianças. *“Esse contato com realidades diferentes contribui significativamente para que os alunos reconheçam e valorizem o que recebem de suas famílias e da Escola”*, explica a Agente de Pastoral do Rosário, Luciana Lotito Siufi.

Com a chegada da Semana Rosariana – período em são celebrados o Dia de Nossa Senhora do Rosário e o aniversário do Colégio – os alunos encontraram uma maneira criativa de expressar sua gratidão. Eles confeccionaram um grande coração de jornal e o decoraram com flores coloridas de origami. Cada flor foi preenchida com palavras que simbolizam o que eles sentem pelo Rosário e expressam seu agradecimento. Palavras como “respeito”, “justiça”, “amigos”, “funcionários”, “conhecimento” e “acolhimento” apareceram em destaque, refletindo o carinho e a dedicação que experimentam diariamente no ambiente escolar.

Essa iniciativa busca conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de agradecer por todo o bem recebido e, a partir disso, se abrir para fazer o bem aos outros. A Semana Rosariana, além de um momento de celebração, se torna também uma oportunidade para reforçar os valores de solidariedade e gratidão que permeiam o dia a dia do Colégio. Nessa perspectiva, Luciana conclui: *“Por meio dessas ações, o Colégio Nossa Senhora do Rosário de São Paulo reafirma seu compromisso de formar cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário”*.

Luciana Lotito Siufi

(Agente de Pastoral)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Pastoral Escolar do CSD propõe momentos de convivência e integração entre alunos

Entre os dias 02 e 05 de setembro, o Centro Cultural do **Colégio São Domingos**, de Araxá/MG, foi palco de momentos de convivência com estudantes do 8º ano à 3ª série do Ensino Médio. A iniciativa, que teve como propósito apoiar e aproximar os jovens, esteve em consonância com o pensamento do filósofo e escritor francês, Michel Foucault: *“Antes de saber o que ensinar para alguém, é preciso, no mínimo, conhecer esse alguém”*.



Foto: CSD

Na oportunidade, os jovens conversaram, em pequenos grupos, sobre o respeito nas relações consigo mesmo, com o outro e com o meio em que vivem. Ouviram, falaram, dialogaram e refletiram sobre a vida como um todo. Após a partilha das vivências, o Professor e Coordenador de Pastoral, Eudes José da Silva, e as Irmãs Charlimène Philippe e Doraildes Matos, que integram a Pastoral Escolar, compartilharam algumas orientações que podem ajudar os estudantes em suas jornadas, buscando caminhos para um mundo melhor. Para finalizar, os estudantes louvaram, celebraram a vida e a fraternidade, agradeceram pelo momento gratificante e enriquecedor. Já estão aguardando, ansiosos, o próximo encontro.



Foto: CSD

Eudes José da Silva
Irmã Charlimène Philippe, op.
 (Pastoral Escolar CSD)
 Colégio São Domingos – Araxá/MG

Vocação e simplicidade incitam reflexões importantes no CNSD

Fotos: CNSD



No dia 4 de setembro, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, em Uberaba-MG, por meio da Pastoral Escolar, mobilizou os alunos do Ensino Médio para uma reflexão conduzida pelo dominicano Frei José Almy Gomes, op. Realizado na Capela da escola, o encontro teve como tema vocação, projeto de vida e os valores anastasianos-dominicanos. A iniciativa integrou as celebrações do Mês das Vocações e do Ano da Simplicidade das Irmãs Dominicanas.

Com o apoio do Pastoralista Wanderson Raposa Ferreira, do Coordenador Pedagógico Júlio César Guedes e da professora de Ensino Religioso e Projeto de Vida, Maria Lígia Cardoso Del Nery, a ocasião ofereceu aos jovens um momento de oração, meditação e introspecção. Frei Almy convidou os adolescentes a refletirem sobre suas aspirações e propósito de vida, utilizando

a metáfora da azeitona como símbolo da vocação e do empenho. Ele destacou a importância de abraçar a missão pessoal com responsabilidade e compromisso, alertando contra escolhas superficiais e secundárias.

O encontro reforçou a relevância de uma educação integral, que valoriza o desenvolvimento acadêmico, emocional e espiritual dos estudantes, em vista da construção de uma sociedade mais humana e fraterna.

Wanderson Raposa Ferreira

(Coordenador da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Setembro Amarelo é marcado por cuidado, protagonismo e conexões no CEIMC

Ao longo do mês de setembro, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, de Uberaba/MG, realizou uma série de ações para fortalecer o debate, o conhecimento e a conscientização sobre a valorização da vida. Com uma programação diversificada, vivenciada em conjunto com as ações propostas para o Mês da Bíblia, a instituição buscou envolver toda a comunidade educativa em atividades que promovem o autocuidado, a fé e a empatia.

Uma das principais iniciativas foi a Campanha Solidária “Alimentando Vidas”, que mobilizou alunos, pais e colaboradores na arrecadação de alimentos destinados ao Hospital Hélio Angotti. A instituição, que oferece serviços essenciais de saúde e presta atendimento na área oncológica, recebeu donativos que farão grande diferença nas rotinas dos pacientes.

Além disso, a Pastoral Escolar propôs uma série de posts interativos nas redes sociais, abordando temas relacionados ao autocuidado e à saúde mental, estimulando a reflexão e o diálogo entre as famílias. Para promover a troca de experiências, os colaboradores também participaram de uma dinâmica interna que incentivou a partilha de emoções, e integraram um momento de diálogo e oração.

As crianças também foram protagonistas de atividades pedagógicas lúdicas que enfatizaram a escuta ativa, promovendo a importância de ouvir e amparar o outro. Houve também a realização de uma feira de animais, que ensinou os pequenos sobre o cuidado, o respeito e a valorização das diversas formas de vida.



Fotos: CEIMC



As crianças também foram as atrações principais de uma apresentação teatral vibrante, que mesclou dança e narrativas focadas no autocuidado e na preservação do meio ambiente, tornando o aprendizado mais divertido e significativo.

Aos olhos da Agente de Pastoral do CEIMC, Jéssica Ohana, as atividades do Setembro Amarelo reforçam o compromisso da instituição com o bem-estar físico e emocional de seus colaboradores e alunos. *“Ações como essa são o caminho para formarmos cidadãos mais conscientes e solidários. O cuidado é a maior forma de demonstrar a valorização à vida”*, comenta.



Clique aqui e assista o vídeo de divulgação da Campanha “Alimentando Vidas”.

Pedro Henrique Marino

(Assistente de Comunicação)

Jéssica Ohana

(Agente de Pastoral Escolar)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

Feliz, alegre e forte: Rosário Curitiba aposta no acolhimento para trabalhar o Setembro Amarelo

Fotos: CNSR PR



No mês de setembro, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, promoveu uma importante ação de sensibilização em apoio ao Setembro Amarelo. Alinhada ao lema “Educação que valoriza a vida”, a iniciativa colaborativa entre a Pastoral Escolar, a Coordenação Pedagógica e o Setor de Psicologia da instituição deu origem a um evento especial com as turmas do 6º ano ao Ensino Médio.

Durante essa jornada, os estudantes tiveram a oportunidade de participar de dinâmicas interativas, que estimularam reflexões profundas sobre a importância do autocuidado e do cuidado com o próximo quando o assunto é valorizar a vida e contribuir para a prevenção do suicídio em todas as esferas da sociedade. Com uma abordagem acolhedora e informativa, foram apresentados temas cruciais sobre saúde mental e empatia, em uma fala importante e necessária da Psicóloga do Colégio.



A Gerente de Comunicação do Rosário, Fabiane Cessetti, comenta sobre o sucesso da ação entre os estudantes: *“Criamos um espaço seguro, em que cada aluno pôde compartilhar suas experiências e sentimentos, reforçando a importância do apoio mútuo. Para acompanhar cada qual em sua jornada, e também para que não esqueçam a representatividade dessa ação, os estudantes ganharam uma pulseirinha amarela com a mensagem ‘Sou feliz, alegre e forte!’; trecho da música que deu ritmo e animou o encontro”*.

Fabiane também pondera sobre a integração de outras iniciativas, que têm impacto positivo nas rotinas dos jovens: *“Juntos, estamos construindo uma comunidade mais solidária, onde cada voz é ouvida e cada vida é valorizada. O mais importante é que essa conversa não para por aqui. Essa e outras ações dialogam com as metodologias humanizadas que fazem parte do dia a dia no nosso chão de escola, como os círculos restaurativos ou círculos de paz, as acolhidas e momentos de oração promovidos pela pastoral e as aulas de Yoga, que colaboram para o autoconhecimento e equilíbrio do corpo e da mente. Cuidar de nossa saúde mental e emocional é fundamental”*, conclui.

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

CEIMN cultiva consciência ambiental com atividades sustentáveis

No último mês, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, de Ribeirão Preto/SP, promoveu iniciativas focadas na sustentabilidade, abordando temas relacionados a datas relevantes, como o Dia do Consumidor, o Dia da Amazônia, o Dia da Árvore e o Desfile da Primavera. Em um esforço para promover o cuidado com a casa comum, as crianças participaram de diversas atividades significativas.

Durante o Dia da Árvore, os alunos foram envolvidos em atividades práticas que ressaltaram a importância da preservação das florestas e da biodiversidade. A identificação de animais nativos e as discussões sobre o respeito à Amazônia foram pontos centrais dessas ações, incentivando uma conexão mais profunda com o meio ambiente.



Foto: Arquivo CEIMN

Além disso, em comemoração ao Dia do Consumidor, a Etapa I B promoveu uma atividade especial de consumo consciente. A professora Giseli Ramos montou um mercadinho utilizando itens trazidos pelas crianças, onde eles puderam usar ecobags que confeccionaram em sala de aula. A iniciativa ensinou na prática a importância da sustentabilidade e do consumo responsável, resultando em uma atividade educativa e divertida.

Como culminância desse período, a equipe organizou o Desfile da Primavera, no qual as famílias se uniram em uma celebração pela chegada da nova estação. Os trajes das crianças, criativos e sustentáveis, combinaram peças do vestuário infantil com materiais reciclados, refletindo o compromisso da escola com práticas ambientais.

A Assistente de Comunicação do CEIMN, Evelin Mussolini, destaca a importância de ações como essas. *“Essas atividades não apenas enriquecem o aprendizado das crianças sobre sustentabilidade, mas também fortalecem os laços entre a comunidade escolar e o meio ambiente. Estamos orgulhosos de nossos esforços contínuos para educar nossos pequenos cidadãos sobre a importância de preservar e respeitar nosso planeta”*, conclui.

Evelin Mussolini

(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP



Foto: Arquivo CEIMN

Sagrado 120 Anos: educando gerações, transformando vidas

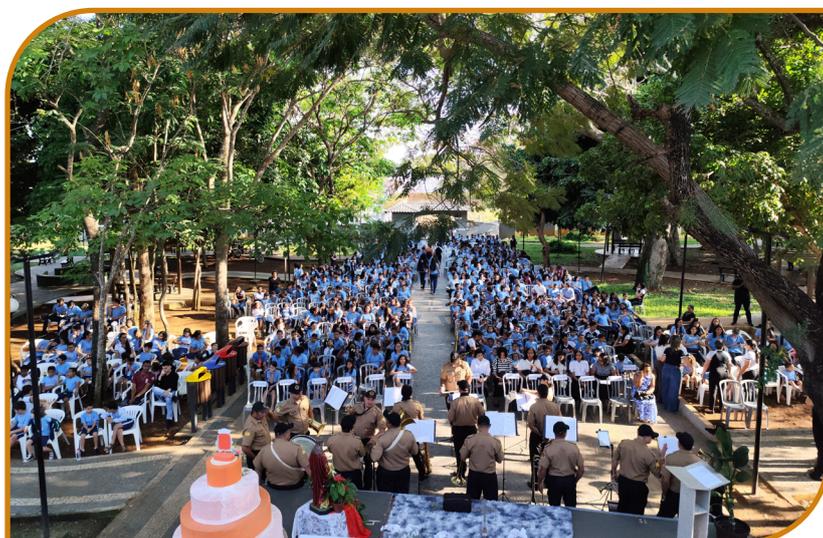


Foto: CSCJ

No dia 15 de setembro, o **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO, completou 120 anos de história. Fundado em 1904, pelas Irmãs Dominicanas de Monteils, o Colégio começou sua jornada com o objetivo de educar com amor, e esse legado se estende até os dias atuais. Uma história que brotou da simplicidade e da vontade de fazer o diferente na vida das pessoas.

Ao longo desses anos, o Colégio Sagrado sempre acreditou em uma formação completa: excelência acadêmica, desenvolvimento humano e compromisso social. Os alunos crescem não apenas em conhecimento, mas também como cidadãos conscientes e preparados para o futuro, base sólida inspirada nos valores da educação Anastasiana-Dominicana, fundamentais para o desenvolvimento integral.

Para comemorar esta data tão importante, foi celebrada uma missa no bosque da escola, com a participação de alunos, colaboradores, Irmãs Dominicanas e ex-diretores. Esteve presente também a Banda da Guarda Municipal, que realizou a abertura das atividades comemorativas com apresentações de música. *“Foi um dia festivo e alegre, em que recordamos a importância do Colégio para a comunidade ao longo de todos esses anos. Além disso, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental Anos Iniciais trabalharam em suas atividades, na semana que antecedeu o aniversário do Colégio, a temática das comemorações. Deixaram mensagens, junto com suas famílias, em um mural comemorativo, e ajudaram a construir painéis que ficaram expostos pela escola, trazendo fotos, que contam sobre suas histórias no CSCJ. Os colaboradores também participaram da ação”,* explica a Analista de Relacionamento do Colégio, Jania Rodrigues de Sousa Soares.

A Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais, Rosaine Maria da Costa Morais, que trabalha na instituição há 37 anos, comenta o marco comemorado em 2024: *“Celebrar os 120 anos de história do Colégio é uma satisfação enorme, não só pelo trabalho que realizo com prazer, mas, também, de ver ainda hoje que o Colégio se preocupa em proporcionar aos estudantes uma educação integral, pautada nos valores cristãos e éticos. Festejar o aniversário do Colégio é marcar sua existência no tempo, é reviver memórias afetivas, e é momento de agradecer a Deus e àquelas mulheres que bravamente se dispuseram a vir para o norte goiano, hoje estado do Tocantins, trazendo muitos sonhos. Dentre eles, o de promover o progresso através da educação. Neste dia, sentimos a mesma emoção do povo daquela época, com a chegada das Irmãs – alegria e esperança por dias melhores, gratidão e fé em Deus. Sou grata às Irmãs Dominicanas por tudo que aqui aprendi e aprendo, e por me ajudarem na educação de minhas filha e netos”,* comenta.

Nessa jornada, a equipe da instituição celebra o passado enquanto olha para o futuro com confiança e inovação. O Colégio Sagrado continua a evoluir, preparando os alunos para um mundo em constante transformação, como conclui Jania Rodrigues:

“Estamos prontos para vivenciar mais 120 anos de história, juntos: Irmãs Dominicanas, colaboradores, alunos e famílias! Daremos continuidade a uma história que está só começando. Sagrado 120 anos, educando gerações, transformando vidas”.



Foto: CSCJ

Jania Rodrigues de Sousa Soares

(Analista de Relacionamento)

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional - TO

Início da Primavera motiva alunos do Rosarinho a cultivarem novas sementes

Fotos: CNSR SPI II



Inspirada pelo encanto da Primavera e pela simbologia de renovação trazida pela estação, a equipe do **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, trouxe como proposta, em seu projeto de desenvolvimento socioemocional e nas aulas de Ensino Religioso, a fábula de origem chinesa “O Pote Vazio”, da autora infantil Demi.

Após ouvirem a história, as crianças foram levadas a refletir sobre a importância da verdade. A partir dessa contemplação, surgiu uma metáfora: *“Que tipo de sementes estamos plantando em nossas vidas e como cuidamos delas para colher bons frutos?”*

“Assim como a natureza, nós também temos a oportunidade de plantar novas sementes – de verdade, bondade, respeito, solidariedade. Mas, assim como acontece em um jardim, não basta jogar as sementes. É preciso regar, cuidar da terra, tirar as ervas daninhas. Nossas atitudes funcionam da mesma maneira. Quando cuidamos bem das sementes que plantamos, com atenção, paciência e carinho, elas nos retribuem com frutos bonitos e abundantes”, explica a Coordenadora Pedagógica do Rosarinho, Christiane da Costa.

Para dar significado às crianças, como um gesto simbólico, foram plantadas sementes de girassóis, representando as sementes do bem, do respeito e da amizade. Tendo em vista o sucesso da ação, Christiane conclui: *“Através do cuidado e das nossas atitudes, esperamos que, em breve, possamos colher amor, solidariedade e paz. Que assim, em qualquer estação, saibamos cultivar com amor e dedicação as sementes que nos levarão a uma colheita cheia de paz, conquistas e crescimento”*.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II



Sessão Pipoca

A dica cultural desta edição também vem do Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II, de São Paulo. A Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa, nos indica o filme “Na Natureza Selvagem”. Lançado em 2007, o longa é uma adaptação cinematográfica do livro homônimo do autor norte-americano Jon Krakauer, que narra uma história real.



Imagem: Divulgação



“Indico esse filme para quem gosta de histórias de aventura, que abordam temas como autodescoberta e busca por liberdade. ‘Na Natureza Selvagem’ conta a saga de Christopher McCandless (interpretado por Emile Hirsch) um jovem de 22 anos que decide largar tudo – literalmente tudo – para viver de um jeito completamente diferente, autossuficiente, no meio do nada, bem longe da sociedade.

Após se formar na faculdade, em vez de seguir o caminho convencional, como trabalhar e construir uma carreira, Chris toma uma decisão radical: doar todo o dinheiro que tinha, queimar o resto e cair na estrada. Qual o objetivo? Chegar ao Alasca e viver sozinho, só ele e a natureza, acreditando conectar-se com algo maior – aliás, o filme traz paisagens naturais deslumbrantes.

A viagem é cheia de encontros com pessoas que influenciam sua vida e que também têm, de alguma forma, suas vidas modificadas. Nesse ponto, é possível refletir sobre a complexidade das relações humanas.

O filme ainda nos faz pensar em questões como: liberdade, desapego, nossa relação com a natureza, solidão e o que realmente importa na vida. Somente a natureza basta para que encontremos a paz desejada? Seria essa a verdadeira felicidade?

‘Na Natureza Selvagem’ é um filme inspirador, mas nos faz pensar até que ponto vale a pena ou estamos dispostos a nos sacrificar em busca de um ideal.”

Christiane da Costa



Acompanhe
nossas redes:

